

ATRASADO *para* o SACRAMENTO

David Dickson

Revistas da Igreja
(Inspirado numa história verídica)

“Recordá-lo sempre e guardar os mandamentos” (Morôni 4:3).

“Espere, você não terminou de comer seu desjejum”, disse a mãe. Em seguida, ela empurrou os pratinhos com legumes mais para perto de Juhyuk.

Juhyuk olhou para seu desjejum. Ele estava atrasado! Normalmente seu irmão mais velho o ajudava a se aprontar para a igreja, mas ele tinha viajado, por isso Juhyuk tinha que se arrumar sozinho hoje.

“Tudo bem, mãe”, disse Juhyuk. Ele se apressou para terminar seu desjejum, depois deu um abraço na mãe e correu para a porta.

Sua mãe o parou. “Está com seu celular?”

Juhyuk lhe mostrou o telefone. “Estou. Posso mandar uma mensagem de texto para minha professora da Primária se eu tiver algum problema.”

“E está com uma blusa de frio debaixo do casaco? Está frio.”

Juhyuk mostrou que estava bem agasalhado.

Ela ficou satisfeita. Juhyuk correu para a rua. O barulho da cidade o fazia sorrir. Era muito divertido morar numa das maiores cidades da Coreia do Sul!

Mas Juhyuk ainda queria que seu irmão estivesse lá. Eles sempre iam juntos para a igreja.

“Sei o caminho”, disse ele para si mesmo. Sabia mesmo, porque pouco depois ele estava no primeiro ponto de ônibus.

Mas estava lá sozinho. Foi estranho. Ele viu as horas e percebeu que talvez tivesse perdido o ônibus! Agora teria que esperar o seguinte.

Depois de vários minutos, foram chegando outras pessoas. Finalmente, apareceu um ônibus de um azul vívido. Juhyuk subiu os degraus, pagou ao motorista e se sentou.

Plim! Ao ouvir o sinal de alerta de seu celular, ele verificou a mensagem de texto. Era de sua professora da Primária.

“Você está no ônibus? Lembre-se de que, se você se perder, podemos ir buscá-lo!”

Ele deu um grande sorriso e respondeu à mensagem. “Sim. Estou no ônibus.”

Esse era só o primeiro trajeto de ônibus, e o mais curto. No segundo ônibus, ele teria que andar mais de uma hora.

Juhyuk olhou para o relógio e franziu a testa. Ele não queria perder o sacramento. Ele gostava muito daquela parte da oração sacramental que diz “recordá-lo sempre e guardar os mandamentos”. Isso significa sempre se lembrar de Jesus. E Juhyuk queria fazer isso.

Quando seus tios o convidaram, com seu irmão, para ir à igreja alguns meses antes, ele conheceu os missionários. O élder Kim Jo e o élder Moon os ensinaram sobre Jesus. Quanto mais aprendia sobre Jesus, mais Juhyuk gostava de pensar Nele.

Plim! “Já trocou de ônibus?”, dizia a mensagem.

“Ainda não”, respondeu ele.

O ônibus parou na rua movimentada onde Juhyuk precisava descer para trocar de ônibus. Ele perguntou ao motorista se o outro ônibus já tinha vindo.

“Acabou de sair”, foi a resposta. “O próximo chega em 15 minutos.”

“Tudo bem”, disse Juhyuk. “Obrigado!”

Quando pegou o segundo ônibus, Juhyuk sabia que estaria atrasado para o sacramento.

O vento frio ardeu em suas bochechas quando ele desceu do ônibus depois da longa viagem e correu para a capela. Seus tios tinham guardado um lugar para ele. Embora ele estivesse feliz em estar ali, Juhyuk não conseguiu evitar um pouquinho de tristeza. Ele tinha se esforçado tanto para não chegar atrasado!

Depois da reunião, duas pessoas de quem ele mais gostava vieram falar com ele: os missionários!

“Oi, Juhyuk”, disse o élder Moon. “Sua professora nos disse que talvez você chegasse atrasado. Por isso, falamos com o bispo e ele nos deu permissão para abençoar o sacramento e dá-lo a você antes da Primária. Que tal?”

“Sério? Obrigado!” Foi difícil acreditar que eles fariam isso só por causa *dele!*

Ele e seu tio foram com os missionários para uma sala vazia. Juhyuk fez uma oração em silêncio antes de eles começarem. *Agradeço-Te, Pai Celestial, pelos missionários. E obrigado por poder tomar o sacramento hoje.*

Juhyuk queria se lembrar de Jesus todos os dias. ●

